

O BRASIL E O EFEITO ESTUFA – RÉU OU VÍTIMA?

Evaristo Eduardo de Miranda

Qual a contribuição do Brasil para o efeito estufa pela emissão de gás carbônico na atmosfera terrestre? Acusado de ser um grande emissor, o Brasil está entre os que menos contribuem com o fenômeno, segundo a Energy Information Administration dos EUA e o Balanço Energético Nacional.

O mundo emitia 28 bilhões de toneladas de CO₂ de origem fóssil em 2005. Os EUA respondiam por 21% das emissões mundiais, seguidos pela China (19%), Rússia (6%) e Japão (4,4%). Só esses quatro países representam 50% das emissões planetárias. O Brasil estava em 18º lugar (1,3%), bem atrás da Alemanha, Canadá, Inglaterra, Coréia do Sul, Itália, África do Sul, França, Austrália, México e outros.

Para ter-se uma idéia da insignificância das emissões brasileiras, levamos 17 anos para igualar a emissão anual dos EUA e 37 anos para igualar as dos países do G8. Para igualar a emissão acumulada da Rio-92 para cá levaríamos 137 anos para compensar a União Européia, 191 anos para alcançar os EUA e 392 anos no caso do G8. Não é possível perder-se a dimensão do que pode representar para o planeta o esforço do Brasil e o dos países do G8. Devemos contribuir, mas neles reside a solução!

Existe uma injustificável vitimização do País nesse tema, cultivada na mídia, igrejas e em salas de aula, aqui e no exterior. O excepcional desempenho do Brasil não é uma licença para aumentar de forma irresponsável as emissões de CO₂, mas nesse tema estamos mais para vítimas do que para réus.

Publicado em:

MIRANDA, Evaristo Eduardo de . O Brasil e o Efeito Estufa – réu ou vítima?. Brasil Cristão, Campinas – SP, p. 20 – 20, 01 mar. 2010.